



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

REDUÇÃO DO DITONGO EI EM Ê

Ana Letícia dos Santos MARQUES¹, Maiara Micaele Tenório de LIMA², Mariana Barbosa da SILVA³, Iraci Nobre da SILVA⁴

¹Aluna do Curso de Letras Português na UNEAL *Campus* III, e-mail: ana.marques.2024@alunos.uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Letras Português na UNEAL *Campus* III, e-mail: mayara.lima.2024@alunos.uneal.edu.br; ³ Aluna do Curso de Letras Inglês na UNEAL *Campus* III, e-mail: mariana.silva.2021@alunos.uneal.edu.br; ⁴ Professora orientadora, departamento de Letras do Curso de Letras na UNEAL *Campus* III, e-mail:

iraci.nobre@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: ana.marques.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Há algumas décadas, os pesquisadores, no âmbito sociolinguística, têm se debruçado sobre as questões alusivas ao preconceito linguístico, buscando refletir acerca da ideia de erro na língua portuguesa. O objetivo deste estudo é discutir sobre o fenômeno da redução do ditongo El em Ê, a partir das concepções apresentadas por Bagno (2006). Assim formulamos a seguinte questão norteadora: Em que medida fazer uso da redução do ditongo El em Ê é considerado erro? A motivação para esta pesquisa deu-se a partir de leituras realizadas sobre a obra "A Língua de Eulália" de Bagno (2006). Para subsidiar nossos estudos, buscamos respaldo nos postulados de Cagliari (2010), Calvet (2002), Labov (2008), Lyons (1987), Mollica e Braga (2004), Tarallo (2007), Possenti (2011), dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, cujos procedimentos metodológicos constam de um estudo de campo com colaboradores de ambos os sexos, com faixa etária entre 16 e 18 anos; com adultos jovens entre 18 e 30 anos e com adultos entre 40 a 50 anos. Esta pesquisa é relevante pois apresenta discussões importantes sobre a problemática da redução do ditongo El em É que, na maioria das vezes, não é debatida no ambiente escolar, tendo como propósito trazer essas discussões







SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

para a sala de aula e tentar ampliar a compreensão de que a língua não é estática, apresenta variações, por isso não deve ser considerada como erro, mas como formas diferentes de dizer a mesma coisa.

Palavras-chave: Sociolinguística. Variação. Monotongação.